

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES ASSISTIDOS NO PROMOVI UNESP

VIO, Natália Leal^{1,4*}, OLIVEIRA, Flávia Cristina Santiago^{2,4}, FAJARDO, Renato Salviato^{3,4}; ZAVANELLI, Adriana Cristina^{3,4}.

¹Departamento de Psicologia, Fundação Educacional Araçatuba (FEA).

²Faculdade de Ciências de Bauru, Universidade Estadual Paulista UNESP.

³Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (Unesp).

⁴Centro de Promoção da Qualidade de Vida, PromoVi, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista UNESP.

Disfunções temporomandibulares (DTMs) resultam de alterações nos músculos da mastigação e estruturas relacionadas, em que a etiologia multifatorial implica em dificuldades de diagnóstico e tratamento, necessitando de intervenção multiprofissional. O objetivo desse trabalho foi apresentar perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com DTMs. O estudo foi desenvolvido por meio dos prontuários psicológicos de 40 pacientes com DTMs que passaram por avaliação no Promovi (FOA/UNESP) entre Março a Agosto de 2018 na qual foram aplicadas as Escalas Beck depressão (BDI) e ansiedade (BAI) e Inventário de Estresse de Lipp. Os dados foram analisados com artigos das bases Google Acadêmico e SciElo.. Obteve-se que 78% dos participantes pertenciam ao sexo feminino (maioria adultos com média de 44 anos), 63% possuíam união estável e 45% Ensino Médio completo, seguido de 25% com Superior completo. 48% das queixas envolviam fatores psicossociais (ansiedade, estresse, trabalho, problemas com sono) e 32% algum tipo de dor. 62% relataram nível de dor maior que 6 (numa escala de 0 a 10). 80% possuíam alguma comorbidade, como depressão (21%), doenças na tireoide (12%) e hérnia de disco e hipertensão (cada uma com 8%). 63% se encontravam em alguma fase de estresse e 46% em algum nível com sintomas de ansiedade ou depressão. Conforme apontam os estudos da literatura as DTMs são mais comuns em adultos do sexo feminino, entre 19 e 45 anos, onde fatores psicossociais são frequentemente ligados à sua etiologia ou perpetuação, o que correspondeu a amostra e dados dessa pesquisa.

CEP: 2.006.396

Descritores: Medicina Psicossomática; Dor ; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular;